

## EDITORIAL/APRESENTAÇÃO



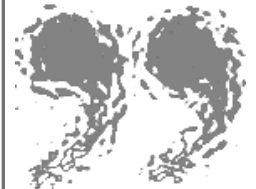
Oferecemos ao público leitor mais um número de nossa Revista GeoSertões.

Esperamos que as pesquisas divulgadas no presente número sirvam de referência e estimule o salutar debate que é próprio da academia e da vida intelectual.

Nossa Revista – como já relatado em outros editoriais – enfrenta toda sorte de dificuldades, mas estamos em permanente esforço (muitas vezes solitário) para não deixar que a ideia de uma revista encravada literalmente no Sertão não consiga encontrar sua vereda e venha a cair em decesso em tórrido chão.

Conclamamos aos pesquisados e pesquisadoras que colabore com nosso projeto de manter a Revista GeoSertões com vigor e força para que possamos enfrentar as intemperes constantes que nos acompanha desde início.

Santiago Andrade Vasconcelos  
Editor-Gerente e Editor





No presente número contamos com artigos em diferentes áreas da Geografia. As pesquisas focam em problemáticas ligadas aos aspectos naturais e humanos, tendo como objeto de estudo tanto questões relacionadas a dinâmica urbana e seu arranjo na cidade quanto questões relacionadas a cidade e o clima, o que garante riqueza e diversidade para a **GeoSertões**.

Abrindo o presente número, os autores Francisco Igo Costa Paiva, Francisca Janária Moreira Silva e Jander Barbosa Monteiro nos oferece o estudo sobre a ***Caracterização termohigrométrica em espaços abertos de lazer: uma análise do período seco em praças e parques urbanos na cidade de Sobral-CE***. Os resultados apontam que existe um maior desconforto térmico no ponto de maior adensamento urbano e menor presença de vegetação. Já nas áreas com maior densidade de vegetação e presença de corpos hídricos, os pesquisadores observaram que a sensação de desconforto a menor. A conclusão do estudo aponta para a importância da manutenção dos espaços verdes e corpos hídricos, principalmente em cidades como Sobral, caracterizada pela condição de semiaridez.

Em ***Comércio e cidade: multiplicação de estabelecimentos comerciais e a conformação de novas centralidades e áreas centrais em Campina Grande – PB***, Taynan Araújo Oliveira elege como problemática tratar as novas centralidades, tendo como recorte empírico a cidade de Campina Grande, esta que, segundo a pesquisa, apresenta uma estrutura urbana de multicentralidade e de policentralidade, deixando no passado a organização urbana de unicentralidade primaz.

Focando também no espaço urbano, os autores Ravena Valcácer Medeiros e João Manoel Vasconcelos Filho, se debruçam sobre a questão da moradia no Brasil, ou melhor, sobre como a renda condiciona o acesso a moradia. O artigo é intitulado como ***O condicionamento do acesso à moradia ao capital e a tendenciosa atuação do Estado brasileiro*** e chega à conclusão que é necessário que o Estado promova uma intervenção direta e efetiva quanto a questão das moradias sociais.

O que desejamos em nosso editorial referente ao número anterior permanece em nosso espírito e, como dissemos, “enfim, esses são os artigos que compõem o presente número da **Revista GeoSertões** e que colocamos a disposição do público leitor, na esperança que os mesmos possam contribuir para construção de conhecimento, promover debates e, quiçá, oferecer subsídios para políticas públicas”.



Antes de finalizar e na esperança de contar com a compreensão vocês, como o presente número é disponível ao público com significativo atraso, registro aqui nosso pedido de desculpas aos leitores e, principalmente, aos autores. O atraso se deve não necessariamente por negligência de nossa parte, são muitas questões que fogem ao escopo dessa breve apresentação.

Que todas e todos possam aproveitar o que nós e os nossos colaboradores e nossas colaboradoras nos oferece via a Revista GeoSertões.

Alvissareira leitura e reflexões!

Santiago Andrade Vasconcelos  
Editor-Gerente e Editor



# ARTIGOS

